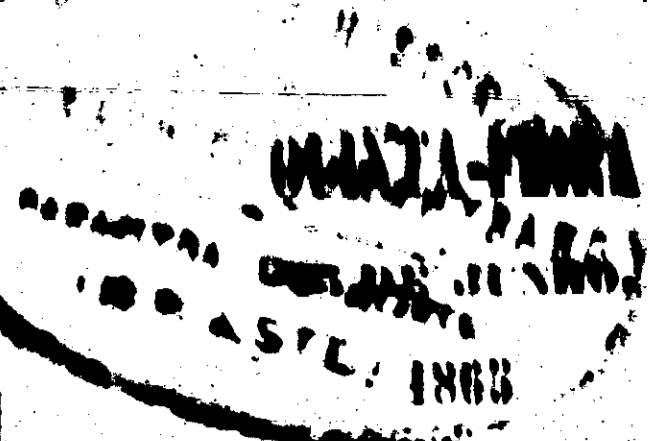


# O TEMPO

16 DE JUNHO  
DE 1865



PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras.—Subscryve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, a razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não forem pagados 100 rs.—Todas as demais publicações far-se-hão segundo o justo. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO SÓ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRIPTOS.

## O TEMPO.

Paranhyba 25 de junho.

O vapor inglez *Galileo*, chegado do Recife a 6, trouxe datas do Rio de Janeiro até 30 do passado, adiantando as noticias seguintes ás vindas pelo Paraná:

Rio Grande do Sul.

Na corte haviam datas do Rio Grande do Sul até 14 do passado, trazidas pelo vapor nacional *S. Paulo*.

No dia 17 partira da capital da provincia de S. Pedro para o Rio Pardo a 1.ª divisão do 5.º batalhão de voluntarios da patria.

O referido batalhão devia marchar do Rio Pardo para S. Borja, formando uma brigada com o corpo de guardas nacionaes da Encruzilhada.

Tratava-se de organizar o 4.º corpo de voluntarios rio-grandenses. Por acto da presidencia fora commettida esta tarefa ao Sr. marechal Luiz Manoel de Lima e Silva, commandante superior da guarda nacional de Porto Alegre.

O Sr. general Caldwell, que viera do Rio Pardo a capital conferenciar com o presidente da provincia, tinha regressado aquella cidade.

O correspondente do *Jornal do Commercio*, escreveu-lhe o seguinte:

« A noticia mais importante que aqui corre é a de terem 150 corrientinos derrotado a 600 paraguayos; comquanto não conste officialmente, comtudo deve ser acreditada pelo conducto por onde veio.

Por esse primeiro facto já se pode avaliar o que são os taos paraguayos, e o que lhes não teria acontecido em Matto-Grosso, se o governo tivesse mandado para lá alguma força ao menos e chefes que fossem capazes de dirigir-a.

Aqui no Rio Grande asseguro-lhe que elles não são capazes de chegar, e seria até uma fortuna se o tentassem, porque experimentarião até onde vai a coragem e o valor dos filhos desta nobre terra.

O general Canabarro e os outros chefes que o aconpanham teriam occasião de provar ma; uma vez o seu prestigio e dedicação de seus soldados.

Chegara á última cidade um official com despachos urgentes do Sr. general Azorio para o governo da provincia.

Segundo refere o *Commercial*, sahio elle do exercito á 12, e diz que já era sabido alli officialmente ter havido no Empedrado um encontro das forças entre-rianas com as paraguayas, sendo uma partida desta de 600 homens atacada por cento e tantos soldados entre-rianos que a desbarataram completamente, tomando-lhe duas peças de artilharia, e fazendo-lhe muitos presoneiros, entre os quaes varios officiaes.

« Os jornaes do Rio Grande transcrevem de uma folha que se publica em

Uruguayana, o *Santelmo* de 4 de maio, o seguinte:

« Informa-nos pessoa fidedigna que o general argentino D. Veneslão Paunero, á frente de uma divisão de 3.000 infantas argentinos e brasileiros, com a sua competente artilharia raiada, tinha já desembarcado na provincia de Corrientes e procurava as avancadas dos paraguayos que chegavão até o Empedrado.

« O general Cáceres á 20 do passado pozera-se em marcha á frente de suas forças, em direcção ao passo da Tala no rio correntino, segundo elle proprio communicou ao governador

o Sr. Lagrana; e consta que em seguida, chegando até ás avancadas das forças paraguayas, e mecoit a guerrilha-las, esperando a incorporação de forças de infantaria e artilharia, para então provocar o inimigo á combate mais serio.

« A esta hora, quicá, já a capital de Corrientes estará limpa, tomada de sorpresa, visto que a esquadra brasileira achava-se toda ella a mui pouca distancia daquelle capital, e á seu bordo levava numerosas tropas e muitos elementos para a organização de mais forças, que se levava para a provincia de Corrientes.

« Das forças paraguayas estacionadas áquem do Paraná, em frente do Itapúa, sube-se que muitas partidas eram expedidas até ás proximidades de S. Thomé á cata de desertores, que, uma vez capturados, são irremovivelmente degolados.

« Quanto ao mais, conserva-se quieto o exercito, que uns dizem ser de 40.000 homens e outros elevão á 18.000.»

## GAZETILHA.

**Homens de palha.**—Não obstante o que dissemos em o nosso penultimo numero, acerca da sedicã questão de responsabilidade de imprensa, voltou o Sr. Dr. Benjamin F. de Oliveira e Mello, juiz municipal deste termo, e, segundo a voz publica, redactor ostensivo do *Despertador*, sobre o objecto, armado das futilidades costumeiras, —sem dó nem compaixão do publico que o supporta, já nauseado de tanta impertinencia.....

E' realmente muita pachorra, senão grande mania.

Por deferencia, entretanto, vamos oppôr algumas reflexões ao aranzel com que aprouve mimosear-nos, ou a quem por Smc.; —por isso que, segundo muitos, o Sr. Dr. Benjamin figura nessa redacção, apenas, como *pega de mostrar*; o que duvidamos, visto que Smc. presume ter em si deposito de sciencia infusa, que não é dado a nós, pobres mortaes, attingir..... Quanta impostura!

Supplicamos a pia attenção do sublimado engenho de Smc. para o facto infra.

Lê-se no *Diario do Rio de Janeiro* de 28 de abril p. p., e em outros diversos numeros, o seguinte annuncio:

Muita attenção.

« O procurador Manoel Antonio Jacobina, editor do *Diario do Rio de Janeiro* e do *Correio Mercantil*, é contratado todos os dias das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, no seu escriptorio, á rua da Quitanda n.º 51, sobrado; igualmente é ali contratado o Sr. Lirio, na qualidade de procurador.»

Moralisemos.

E' redactor principal do *Diario do Rio de Janeiro* o Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho, advogado do loro da corte e deputado á assembleia geral legislativa; e do *Correio Mercantil* o Sr. conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, advogado do mesmo foro, deputado, diplomata em missão special, e actual ministro de estrangeiros.

Conforme o annuncio que reproduzimos —ipsis verbis— vê-se que estes Srs. tem por editor dos seus jornaes ou das folhas que redigem o Sr. Manoel Antonio Jacobina, que, para melhor ser encontrado das pessoas que a demandarem, annuncia o logar do seu escriptorio.

Dar-se-ha caso que aquelles distinctos jornalistas, pelo facto de terem um editor de seus jornaes, queiram furtar-se á responsabilidade de seus escriptos?

Não o acreditamos; —seria uma injuria atroz, irrogada ao brio e pundonor de seus reconhecidos caracteres. Segundo, porem, a *impagavel* hermeneutica do Sr. Dr. Benjamin F. de Oliveira e Mello, juiz municipal deste termo e redactor ostensivo do *Despertador*, *voz populi*, o redactor de um jornal, que tem editor, escreve agachado por detrás de homens de palha —para calumniar e injuriar a seu salvo!

E' muita ineptia!

Aquelles litteratos que agradeçam ao seu correligionario o Sr. Dr. Benjamin, o bello juizo que de elles forma; se é que o juizo de Smc. pôde incomodar a alguém, ou influir em qualquer cousa, de modo que faça fe.

Dos pobres de espirito é o reino do ceu....

Agora examine o leitor o que se dá comnosco, e observe o motivo da questão de *luna caprina* que tanto tem occupado o abalísado magistrado Dr. Benjamin F. de Oliveira e Mello, juiz municipal deste termo, e si *vera est fama*, redactor ostensivo do *Despertador*, órgão *ligueiro* da provincia, e julgue em sua consciencia com toda a imparcialidade.

—O proprietario do *Despertador* o Sr. Dr. Felisardo T. de Britto fez, por meio de um requerimento á camara municipal desta cidade, as declarações exigidas pelo art. 303 do código criminal.

Por este facto o Sr. Dr. Benjamin proclama-o *responsavel* da *palha*, to-

lha, cuja redacção entretanto é um *anthon*; porque, apesar de todos os pezares, jaz nas trevas.

—O proprietario do *Jornal da Paranhyba*, o nosso amigo Sr. Dr. Silvino E. Carneiro da Cunha, por incio tambem de um requerimento á camara, fez iguaes declarações ás do Sr. Dr. Felisardo.

Do mesmo modo o Sr. Dr. Benjamin proclama-o *responsavel* do seu jornal; accrescendo que o Sr. Dr. Silvino, com a lealdade que o distingue, inscreveu seu nome no topo da folha que redige.

E' logico!

O proprietario do *Tempo*, veja e admirem! por meio de um igual requerimento, fez exactamente, perante a edilidade, *identicas* declarações ás dos Srs. Drs. Felisardo e Silvino; e, alem dellas, apresentou um editor do seu jornal e de quaesquer outras publicações que possam sahir de sua officina. Não satisfeito com isto exhibiu o seu nome com toda a franqueza, no frontal da folha que passou a publicar.

O Sr. Dr. Benjamin, esquecido do *Charma*, pronuncia-o em seu *desayra*...

... diz que está agachado por detrás de homens de palha!

Já se viu maior disparate? Só com uma gargalhada homérica.

Quem é o *responsavel* do *Despertador*? Diz o Sr. Dr. Benjamin, —é o Sr. Dr. Felisardo, que declarou-se na camara seu proprietario.

Bom!

Quem é o *responsavel* do *Jornal da Paranhyba*? Responde o *illustre* magistrado — o Sr. Dr. Silvino, como seu proprietario. Optimo!

Ora se estes Srs. pelo facto de serem proprietarios de typographias são declarados pelo Sr. Dr. Benjamin *responsaveis* dos jornaes que publicam; porque é Smc. tão ingrato com o proprietario do *Tempo*, que se acha inscripto na camara municipal do mesmo modo?

Porque é que Smc. nega a este o que em identicas circunstancias concede aquelles?

E' muita crueldade!

Ah! já sabemos. O *Tempo* teve a audacia de apresentar um editor.... E' muita telexima!

Ora Sr. Dr. juiz municipal outro officio; deixe-nos em paz; —occupe-se em cousas de maior proveito.

Em conclusão diz o Sr. Dr. Benjamin que não quer discutir individuos e sim principios.

A norma de conducta do *Despertador* é opposta a este seu pensamento. A vida privada de seus adversarios politicos tem sido sempre o seu elemento....

Mas, concedamos por um momento que o Sr. Dr. Benjamin queira arripiar carreira; qual a razão por que traz Smc. constantemente a baila o nome do redactor principal da nossa folha — E' deste modo que o Sr. Dr. Ben-

Estadão Sr. Dr. Benjamin satisffeito? Agora diga-nos bairinho quem é que procura evitar a responsabilidade...

Emprestimo a república oriental... 2,370,229,000... Emprestimo a república argentina... 4,300,000,000...

Esta ideia não teve grande acolhimento e foi posta de parte. O imperador concedeu uma amnistia à tribu dos Kittas...

o programma de fazer uma reforma mais ampla do que a proposta pelos torys, rejeita até a pequena reforma...

esta ideia não teve grande acolhimento e foi posta de parte. O imperador concedeu uma amnistia à tribu dos Kittas...

esta ideia não teve grande acolhimento e foi posta de parte. O imperador concedeu uma amnistia à tribu dos Kittas...

esta ideia não teve grande acolhimento e foi posta de parte. O imperador concedeu uma amnistia à tribu dos Kittas...

esta ideia não teve grande acolhimento e foi posta de parte. O imperador concedeu uma amnistia à tribu dos Kittas...

Finanças do Imperio. — Em aditamento ao que dissemos a este respeito em nosso numero passado...

Noticias da Europa vindas pelo paquete Francez Gattenne. Portugal. — No dia 13 de maio foi lido ante a camara popular o decreto de dissolução...

Noticias da Europa vindas pelo paquete Francez Gattenne. Portugal. — No dia 13 de maio foi lido ante a camara popular o decreto de dissolução...

Noticias da Europa vindas pelo paquete Francez Gattenne. Portugal. — No dia 13 de maio foi lido ante a camara popular o decreto de dissolução...

Noticias da Europa vindas pelo paquete Francez Gattenne. Portugal. — No dia 13 de maio foi lido ante a camara popular o decreto de dissolução...

Noticias da Europa vindas pelo paquete Francez Gattenne. Portugal. — No dia 13 de maio foi lido ante a camara popular o decreto de dissolução...

Noticias da Europa vindas pelo paquete Francez Gattenne. Portugal. — No dia 13 de maio foi lido ante a camara popular o decreto de dissolução...

Noticias da Europa vindas pelo paquete Francez Gattenne. Portugal. — No dia 13 de maio foi lido ante a camara popular o decreto de dissolução...

EXTERIOR

Noticias da Europa vindas pelo paquete Francez Gattenne.

Portugal. — No dia 13 de maio foi lido ante a camara popular o decreto de dissolução...

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO TEMPO.

Transferrida a salda do Paraná para amanha, escreveu a presente missiva em aditamento a de 21 do corrente...

as maiores nações do continente americano, presume-se por isso que não encontrará embaraço na camara vitalicia.

—Está aberto o recrutamento no municipio neutro, e alguns abusos inqualificaveis tem-se dado por parte dos sempre encyclopedicos inspectores de quartirão, que, em taes occasiões, desenvolvem, no mais subido gráo, o maldito espirito de mesquinhas e pequeninas vinganças electoraes, ao ponto de esquecerem-se do decoro que devem á sociedade e ao lugar que indevidamente occupão como autoridades policiaes.

—A 25 seguirão para o sul as corvetas Imperia, Maranhão e Pernambuco, e o brigue barca Maranhão conduzindo 600 praças de diversos corpos de voluntarios, e os corpos fixos de Sergipe, Ceará e Piahy.

—Tem sido ultimamente representado com inequivocos applausos do publico fluminense, no theatro Gynasio Dramatico, o drama em cinco actos, intitulado «Cancros Sociais» composição da nossa distincta patria a Exm.ª Sr.ª D. Maria Ribeiro.

—A 25 seguirão para o sul as corvetas Imperia, Maranhão e Pernambuco, e o brigue barca Maranhão conduzindo 600 praças de diversos corpos de voluntarios, e os corpos fixos de Sergipe, Ceará e Piahy.

«Concepção grandiosa na idea humanitaria que lhe constitue os alicerces; não menos sublime, pela moral que encerra; phrase incisiva; estylo apropriado a cada um dos diversos interlocutores, tão diferentes entre si pela educação, pelos instinctos, pela indole das ambições que os caracteriza a cada um, o que torna ainda mais recommendavel e digno de admiração o extraordinario valor dessas diversas tintas que sobresaem na linguagem; unidade de acção; verosimilhança; bastante estudo de affectos e paixões; ausencia completa de monologos e apartes; verdadeiros raios de luz electrica do seu genio, em mais de uma scena; mimosos traços que só a delicada organização femineil, quando robustecida por um vigoroso talento, sabe por em relevo; tudo concorre poderosamente para fazer do seu drama um trabalho precioso, que occupará sempre nas mais escolhidas bibliotecas dramaticas um lugar de honra.»

E' este o verdadeiro panegyrico do drama «Cancros Sociais», que ainda mais conhecido veio fazer das letras patrias o nome illustre da autora do não menos applaudido drama Gabriella. Honra pois ao bello sexo que ja pode levantar altiva a fronte no gremio litterario; honra a distincta brasileira que mais uma vez veio provar, que não só ao homem concedeu Deus o dom da imaginação, do talento e do amor da gloria.

—As datas que nos trouxe, a 26, de Buenos Ayres e Montevideo o vapor inglez Gul, não são da maior impor-

tancia quanto a successos de guerra.

Os paraguayos principiavão a retirar-se de Corrientes, embarcando uma parte das forcas que tinham no Riachuelo, e retirando a outra por terra.

A esquadra paraguaya, composta de sete vapores subira rio acima precipitadamente a 14 de maio ao meio dia. O general Nincanor Cáceres seguia em perseguição do invasor.

A bordo da esquadra brasileira seguia para Corrientes o Sr. W. Paunero com a forca do seu commando. O inimigo ficava acampado no Peguatió estando porem o grosso do exercito estendido em linha no Sombrero.

Consta q' o coronel Alsina tivera um encontro muito singular com o inimigo; e foi, que com 800 homens de cavallaria fiseram frente a uma forca de 5.000 das tres armas.

O exercito entre-riano na fronteira de Corrientes montava a 10.000 homens, com que o general Urquiza ia marchar sobre o inimigo, esperava somente o armamento e roupa que devia chegar de Buenos Ayres.

As forcas paraguayas e avança- rão até occuparem S. Thomé, de- fronte de S. Borja na nossa fran- teira, crão calculadas em 12.000 ho- mens. Permanecião as forcas bra- sileiras acampadas em S. Francisco.

Para guarnição da cidade de Buenos Ayres havia o italiano Caetano para organisar uma

seu

irresistibilidade do seu grande exercito, e com tudo o poder da nova Babilonia ha de cair. E' questão de tempo.

Proseguião no Estado Oriental os preparativos para a campanha do Paraguay.

O general Flores proclamara a 17, em Montevideo, a triplice allianca, dando por esta occasião o governo um banquete popular a perto de 5.000 pessoas.

O corpo de voluntarios guerrilheiros—que o Barão de Villa Maria organisa nesta côrte para marchar para a provincia de Matto Grosso, achase muito adiantado, tendo sido S. Exc. autorizado pelo actual ministro da guerra para completá-lo, e receber, em viagem, desde Santos até Sant'Anna do Paranhya, os que se offererem para acompanhá-lo.

Estamos em vespersas de opposição ao gabinete de 12 de maio, porquanto tenho ouvido fallar de desconfianças bem fundadas que existem de que dous dos mais acerrimos propugnadores das ideas democraticas encetarão por estes dias essa opposição no senado, tendo ja na camara temporaria dado começo a ella um dos seus mais distinctos membros.

Pretendem tambem que o conselheiro Octaviano não aceitará a pasta dos estrangeiros, talvez porque assim entendão mais facil a victoria, que julgão poder alcançar, accrescentando-se até que ja seguira convito nesse sentido para o Rio da Prata a S. Exc. Duvido muito que semelhante pretensão, se é que a onunciarão, mereça a acquiescencia de S. Exc. Em todo caso porem, devo dizer a V. que, se com effeito a imprudencia, a despeito das graves difficuldades com que actual-

mente luta o pais, os levar a execução do seu intento, poderemos desde ja contar, segundo a opinião geral dos mais entendidos em negocio de tanta magnitude, ou com a dissolução, e esta ultima deliberação a meu ver era a que se devia ja ter tomado; so ella acabaria com essa moxiniçada politica (permitta-me a phrase) que infelizmente dirige os destinos da nação.

Governe o paiz quem quizer, ou quem poder tomar sobre si a responsabilidade de seus actos, mas prevaleçam as idéas, ou conservadoras ou liberaes—nada de mystificações.

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

14 DE JUNHO.

Preços da Praça.

Table with market prices for Parahyba: Algodão de 1ª sorte, 2ª, 3ª, Assucar bruto, Couros salg., Cambio sobre Londres.

Table titled 'Empreço d'algodão' showing cotton trade entries and a weekly sum.

Table titled 'Pauta semanal' showing weekly market prices for various goods like Algodão, Assucar, and Couros.

Noticias commerciaes da Europa, vindas pelo vapor francez "Guyenne".

LIVERPOOL 23 DE MAIO. Assucar.—O mercado deste genero, depois de tanto esmorecimento e apathia, tem offerecido maior demanda nesta quinzena, o que attribuímos á paz americana. Cota-se da Parahyba de 19/8 a 19/6 d. por quintal inglez de 112 libras, sendo que as cargas fluctuantes obtem mais 6 d. sobre aquelles preços.

Couros.—Sem alteração nas cotações; mercado regular. Mercado monetario.—O juro nos bancos de Inglaterra e França continuava de 3 a 4 por %.

Movimento de porta.

ENTRADAS. Dia 13: Pernambuco—2 dias—barcaça S. José Deligente, de 50 tons., mestre Antonio Caetano da Costa, equip. 5, carga varios generos, á diversos. Dia 14: Mamanguape—3 dias—dita Paquete do Norte, de 24 tons., mestre Manoel da Cruz de Oliveira, equip. 5, carga varios generos, á diversos.

ANNUNCIO.

ATTENÇÃO. N. 100.—JUNTO AO PARO—N. 100. Gínet Manoel Gomes do Carvalho, tendo comprado grande porção de sanguissugas hamburguezas, tem resolvido vender cada uma pelo preço de 100 rs. e das grandes 320 rs. e das grandes pras de mais de 100.